

White Paper

Comércio, Tráfico e Tecnologia:

A luta contínua contra os crimes financeiros

Enter

| 02 **Introdução**

| 04 Setting the foundation for screening

| 07 Os desafios da correspondência de nome

| 10 Um cenário regulatório em mudança

| 11 Prevenindo suborno e corrupção

| 12 Desafios de screening da cadeia de suprimentos

| 16 Impacto comercial

| 18 O papel da tecnologia

| 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

Introdução

O mundo nunca foi tão interconectado. Interrupções na cadeia de suprimentos mesmo nas áreas mais remotas do planeta, podem causar efeitos cascata que repercutem em outras economias.



A erupção vulcânica na Islândia em 2010 interrompeu o tráfego aéreo em toda a Europa, o que impactou a entrega de tudo, desde flores frescas até produtos farmacêuticos.

2010



As empresas continuam sofrendo com a escassez contínua de micro-processadores, autopeças, materiais hospitalares e outros produtos devido ao fechamento de fábricas na China no início da pandemia de Covid-19.

2019



E mais recentemente, o fechamento do Canal de Suez por seis dias em março de 2021 quando um navio porta-contêineres encalhado e causou atrasos em portos de todo o mundo, escassez de contêineres e atrasos na entrega de mercadorias que duraram semanas.

2021

Esses exemplos destacam o papel essencial da cadeia de suprimentos na manutenção do fluxo de bens e serviços e como ela pode facilmente sofrer interrupções. Além dos desastres naturais, ações regulatórias, como mudanças repentinas nas sanções ou restrições de certos bens, também podem ter um efeito incapacitante.

| 02 **Introdução**

| 04 **Estabelecendo a base para um screening mais preciso**

| 07 **Os desafios da correspondência de nome**

| 10 **Um cenário regulatório em mudança**

| 11 **Prevenindo suborno e corrupção**

| 12 **Desafios de screening da cadeia de suprimentos**

| 16 **Impacto comercial**

| 18 **O papel da tecnologia**

| 19 **Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar**

A Agência de Controle de Ativos Estrangeiros do Departamento do Tesouro dos EUA (OFAC) e a Comissão Europeia, que são dois dos órgãos governamentais mais influentes na administração e aplicação de sanções, têm o foco cada vez maior na cadeia de suprimentos de uma empresa como um todo. Estas estão sendo obrigadas a conhecer seus clientes, parceiros, fornecedores e outros terceiros para que possam identificar riscos no nível da operação comercial e evitar violações de sanções profundas em sua cadeia de suprimentos. O caso que ficou famoso de uma empresa de cosméticos que foi multada em quase US\$ 1 milhão por não vetar o produtor do seu fornecedor, que era uma entidade sob sanções, comprova o risco de fiscalização negligente.

Além de multas monetárias por risco do fornecedor, as organizações que não cumprirem o compliance de sanções podem perder a licença para transporte de mercadorias de alto risco (um fluxo de receita altamente lucrativo), tornando-se uma entidade sob sanções e enfrentando consequências a sua reputação.

Na era atual de responsabilidade social corporativa, conhecer os fornecedores não é apenas necessário para o compliance, mas também é uma prática comercial inteligente. A procedência é importante. Os consumidores querem transparência e garantia de que os trabalhadores no Vietnã ou na China que costuram as suas roupas sejam tratados e pagos de forma justa. Eles esperam que as empresas apoiem o comércio justo e práticas trabalhistas éticas, seja para roupas, grãos de café, morangos ou chocolate. Isso significa conhecer todas as partes da cadeia de suprimentos. Identificar o risco de terceiros e os beneficiários finais é muito mais complexo do que fazer a correspondência de nomes para sanções. Entretanto, muitas empresas não conseguem nem realizar o screening de sanções.

Entre a postura regulatória mais agressiva nas cadeias de suprimentos e as considerações relacionadas a negócios e reputação de uma violação, as empresas estão aprendendo rapidamente que fazer “o mínimo” para

o screening de sanções não é mais aceitável. Deixar alertas importantes de sanções de entidades designadas passar por conta de algoritmos de screening inflexíveis e dados ruins de lista de sanções coloca a empresa em risco.

Entretanto, a natureza global dos negócios é complicada. As empresas devem navegar em um ecossistema entrelaçado e muitas vezes frágil de fornecedores, transportadores, intermediários, agentes de cargas, corretores, comerciantes, instituições financeiras e clientes finais. Isso significa não apenas trabalhar com vários parceiros em fusos horários diferentes, em mercados desconhecidos e diversos idiomas, como também garantir o compliance regulatórios de todas as etapas apesar das abordagens inconsistentes de dados e informações.

Uma cadeia de suprimentos bem encaixada que inclui screening eficaz de sanções e bens de uso duplo permite que as empresas tenham mais eficiência na concorrência administrem custos operacionais e alcancem um público mais amplo enquanto se mantém o compliance .

Este white paper reúne dados, screening e conhecimento especializado de compliance de longa data da LexisNexis® Risk Solutions. Ele explora as questões de dados dos clientes e seu impacto na correspondência investiga os vários desafios de screening na cadeia de suprimentos e oferece informações sobre como a tecnologia pode ajudar a mitigar riscos e melhorar o compliance.



Uma empresa de cosméticos foi multada em quase US\$1 milhão por não vetar um fornecedor que possuía contratos com uma entidade sob sanções, o que demonstra o risco de uma fiscalização negligente.

Conteúdo

- | 02 Introdução
- | 04 **Estabelecendo a base para um screening mais preciso**
- | 07 Os desafios da correspondência de nome
- | 10 Um cenário regulatório em mudança
- | 11 Prevenindo suborno e corrupção
- | 12 Desafios de screening da cadeia de suprimentos
- | 16 Impacto comercial
- | 18 O papel da tecnologia
- | 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

Dados de boa qualidade levam a uma maior eficiência e risco reduzido

Estabelecendo a base para um screening mais preciso

O mundo está submergindo em dados: mais de 2,6 quintilhões de bytes por dia, segundo algumas estimativas, e esse número cresce exponencialmente. Os dados influenciam decisões em todos os setores, impactando tudo, desde o onboarding do cliente e o compliance regulatório até a gestão de compras e estoque.

Dados de boa qualidade levam a maior eficiência e menor risco. Por outro lado, dados de qualidade ruim são caros não apenas em termos de perda potencial de receita, que Gartner estima ser em média US\$ 15 milhões por ano¹, como também em multas por violações de sanções e danos correspondentes à reputação.

A má qualidade dos dados tem um impacto direto na eficácia e eficiência dos esforços de monitoramento e screening das operações, dificultando a identificação de potenciais riscos na cadeia de suprimentos por parte das organizações. Superar esse problema é fundamental para ajudar na prevenção de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e outras atividades ilícitas. Por esses motivos, os dados, ou mais importante, os bons dados, são uma base fundamental para um screening eficaz.



O mundo está submergindo em dados: mais de 2,6 quintilhões de bytes por dia

1 quintilhão = 1 seguido de 18 zeros

¹ <https://www.the-gma.com/the-cost-of-bad-data-have-you-done-the-math#:~:text=Bad%20data%20is%20bad%20business,to%20clean%20up%20your%20act.>

| 02 Introdução

| 04 **Estabelecendo a base para um screening mais preciso**

| 07 Os desafios da correspondência de nome

| 10 Um cenário regulatório em mudança

| 11 Prevenindo suborno e corrupção

| 12 Desafios de screening da cadeia de suprimentos

| 16 Impacto comercial

| 18 **O papel da tecnologia**

| 19 **Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar**

O papel dos dados

Dados de boa qualidade significam dados confiáveis e robustos que fornecem às organizações resultados mais confiáveis no screening de clientes, fornecedores, operações e bens com relação a sanções, pessoas expostas politicamente (PEPs), mídia adversa e outras entidades de alto risco. A boa qualidade dos dados ajuda a minimizar os alertas de falsos positivos, cujas revisões são demoradas.

Infelizmente, vários obstáculos comuns dificultam para as organizações coletar e processar os dados necessários para um screening eficaz.



Falta de automação

Bancos e corporações não atingiram o nível de automação em seus processos de compliance para o comércio global como em outras áreas de negócios. Eles permanecem muito dependentes das informações inseridas manualmente e de documentos em papel.

Para os bancos, a falta de automação aumenta as chances de erro humano, como de ortografia, duplicação e abreviações de nomes de entidades, podendo levar a ainda mais vulnerabilidades a serem exploradas e violações de sanções.

A falta de automação também torna a revisão de operações, de conhecimentos de embarque marítimo, de cartas de crédito e de documentos de exportação onerosa e demorada para a identificação de possíveis violações a sanções e atividades relacionadas a comércio

ilícito. A responsabilidade de verificar se os preços e portos relacionados em uma comercialização são precisos recai sobre a pessoa que revisa as operações e a documentação.

Para operadoras aéreas, transportadoras e outras empresas que dependem de informações fornecidas por diferentes entidades ao longo da cadeia de suprimentos, a falta de automação retarda as verificações de compliance. Isso é especialmente problemático devido ao grande volume de cartas de porte aéreo e outros documentos que contêm detalhes importantes para vários estágios do ciclo de vida comercial e que devem ser revisados.



Uso de tecnologia legada

As empresas sobrecarregadas com tecnologia e sistemas antigos que não “conversam entre si” enfrentam dificuldades para coletar informações de fontes diferentes para obter dados de origem mais abrangentes. A tecnologia legada pode não conseguir absorver novos pontos de dados ou outros detalhes que devem ser coletados para fins de compliance. Usar menos pontos de dados diminui a precisão do screening e expõe a organização a riscos adicionais.

| 02 Introdução

| 04 **Estabelecendo a base para um screening mais preciso**

| 07 Os desafios da correspondência de nome

| 10 Um cenário regulatório em mudança

| 11 Prevenindo suborno e corrupção

| 12 Desafios de screening da cadeia de suprimentos

| 16 Impacto comercial

| 18 O papel da tecnologia

| 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

O papel dos dados



A existência de silos de negócios

As empresas geralmente têm vários departamentos e equipes de compras em todo o mundo usando inúmeros sistemas para atingir objetivos frequentemente distintos, que podem coletar diferentes pontos de dados em diversos momentos do ciclo de vida comercial. Além disso, cada entidade na cadeia de suprimentos, de agentes de cargas a carga aérea, pode tratar os dados de maneira diferente. Sem uma coordenação em todas as áreas e entidades de negócios, fica difícil agregar e harmonizar dados, clientes, operações, arquivos comerciais e outros detalhes para uma análise eficiente e verificações de compliance.

Embora seja um fator-chave na eficácia do screening, os dados por si só não contam toda a história. A tecnologia de screening e os algoritmos de correspondência nos quais ela se baseia têm um impacto significativo na capacidade de uma organização de identificar riscos ao longo de sua cadeia de suprimentos.



Mudanças no panorama

Mudanças nas informações de clientes e fornecedores. Assim como as listas de inspeções internas, externas e os regulamentos jurídicos, as entidades sob sanções sofrem alterações ao longo do tempo. Acompanhar o grande volume de dados em constante mudança é quase impossível com um processamento manual. Soluções de screening dinâmico que podem analisar entidades, mercadorias e operações em tempo quase real são essenciais para lidar com alterações em andamento. Elas devem conseguir eliminar entidades duplicadas e enriquecer as informações para fornecer um número administrável de alertas ao fluxo de trabalho de compliance para avaliação.



Procedimentos mal definidos

Organizações sem supervisão cuidadosa e procedimentos definidos claramente na fase de coleta de dados correm o risco de incentivar o mau comportamento da equipe e de suas contrapartes, seja intencional ou não intencional, devido à falta de compreensão do que é esperado.

Conteúdo

- | 02 Introdução
- | 04 Estabelecendo a base para um screening mais preciso
- | 07 **Os desafios da correspondência de nome**
- | 10 Um cenário regulatório em mudança
- | 11 Prevenindo suborno e corrupção
- | 12 Desafios de screening da cadeia de suprimentos
- | 16 Impacto comercial
- | 18 O papel da tecnologia
- | 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

Os desafios da correspondência de nome

Embora os dados limpos e de qualidade sejam o “santo graal” do screening, a verdade é que eles nunca serão perfeitos. As soluções de screening devem fazer o resto do trabalho.

Em outras palavras, elas precisam ser “inteligentes” o suficiente para ajustar textos estranhos, detalhes ausentes, incompletos, pseudônimos de nome único, formatos não padrão, transliteração, duplicações e outros problemas comuns de dados que afetam a precisão do screening. Isso inclui a conversão de caracteres não alfanuméricos e abreviações em caracteres somente alfanuméricos que podem ser digitalizados de forma eficaz.

As soluções de screening devem fazer o resto do trabalho.



- | 02 Introdução
- | 04 Estabelecendo a base para um screening mais preciso
- | 07 **Os desafios da correspondência de nome**
- | 10 Um cenário regulatório em mudança
- | 11 Prevenindo suborno e corrupção
- | 12 Desafios de screening da cadeia de suprimentos
- | 16 Impacto comercial
- | 18 O papel da tecnologia
- | 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

A correspondência exata fica abaixo do esperado

As soluções que dependem de correspondência exata podem agravar esses problemas de dados. Abreviações ou dados incompletos em documentos comerciais, como o uso do ONE em vez do Ocean Network Express, podem fazer com que uma entidade sob sanções passe despercebida. A inserção incorreta do nome do cliente na linha de endereço, que o FinScan descobriu somar mais de 9% dos erros de clientes relacionados a registros de dados, pode causar estragos nos resultados se a solução de screening usar correspondência exata.

Além de erros inadvertidos, há também o desafio de identificar nomes que são deliberadamente alterados para mascarar a identidade verdadeira e enganar algoritmos de correspondência. Se o nome de uma empresa de navegação ou operadora puder mostrar sinais de alerta porque o país de propriedade está em uma lista de sanções, uma permutação do nome do operador ou do nome de uma embarcação pode ser usado para evitar suspeitas.

O screening de nomes de embarcações é especialmente problemático com a correspondência exata porque as complexas estruturas de propriedade nem sempre são informadas com precisão, o que facilita deixar uma entidade de alto risco passar despercebida. Infelizmente, práticas enganosas de transporte para evitar sanções e movimentar mercadorias ilícitas, incluindo armas de destruição em massa, são tendências em alta.

Convenções culturais de nomenclatura, problemas de sintaxe e transliterações representam uma série de desafios adicionais para organizações que usam correspondência exata. Por exemplo, é comum que as mulheres hispânicas tenham dois sobrenomes de solteira. Se o sobrenome paterno ou materno vem primeiro vai depender de onde elas são, por exemplo, Brasil ou Espanha. Nesse caso, a correspondência exata irá gerar menos falsos positivos, mas corre um risco maior de não fazer a correspondência verdadeira.

Por outro lado, a correspondência exata fornecerá um grande volume de acertos em culturas onde uma ampla parcela da população compartilha um pequeno número de nomes extremamente comuns. “Wang” (que significa “Rei” em mandarim), por exemplo, é compartilhado por quase 76 milhões de pessoas, o que o faz ser o sobrenome mais popular do mundo. O uso de algoritmos simples para rastrear “Wang”, principalmente na ausência de outros pontos de dados, pode facilmente sobrecarregar as equipes de compliance com alertas de falsos positivos.

Em essência, as soluções que dependem de correspondência exata e algoritmos simples deixam lacunas na identificação de risco, que podem se tornar um grande abismo se a qualidade dos dados não estiver à altura.



Inserir o nome do cliente na linha de endereço soma 9% dos erros

- | 02 Introdução
- | 04 Estabelecendo a base para um screening mais preciso
- | 07 **Os desafios da correspondência de nome**
- | 10 Um cenário regulatório em mudança
- | 11 Prevenindo suborno e corrupção
- | 12 Desafios de screening da cadeia de suprimentos
- | 16 Impacto comercial
- | 18 O papel da tecnologia
- | 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

A correspondência difusa revela risco oculto

Soluções sofisticadas de screening que incluem correspondência difusa podem compensar as falhas mencionadas anteriormente. Ao avaliar a similaridade dos dados para identificar correspondências próximas em vez de apenas as exatas, as difusas expõem relações e variações que podem sinalizar uma possível correspondência certa, além de oferecer uma visão mais ampla e holística do risco.

A correspondência difusa compensa representações, formatos não padronizados e outros problemas de dados. Ela reconhece que Suleiman e Salayman, por exemplo, são representações do mesmo nome árabe, identificando, assim, uma entidade que de outra forma poderia ser ignorada. Entretanto, a correspondência difusa também pode aumentar o número de falsos positivos se não for usada a solução de screening correta. Pesquisar William E. Payne com correspondência difusa também trará Bill Payne, Willy Payne e outras variações.

O screening em tempo quase real usando algoritmos inteligentes e soluções de tecnologia que podem ser ajustadas para eliminar o ruído irá identificar as correspondências certas com maior precisão, proporcionando maior eficiência e eficácia à operação de compliance de uma empresa.

A correspondência difusa expõe relacionamentos e variações que podem sinalizar uma possível correspondência certa.

A correspondência difusa revela risco oculto



- | 02 Introdução
- | 04 Estabelecendo a base para um screening mais preciso
- | 07 Os desafios da correspondência de nome
- | 10 **Um cenário regulatório em mudança**
- | 11 Prevenindo suborno e corrupção
- | 12 Desafios de screening da cadeia de suprimentos
- | 16 Impacto comercial
- | 18 O papel da tecnologia
- | 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

Um cenário regulatório em mudança

Além dos desafios impostos pela qualidade dos dados e algoritmos de screening, um cenário regulatório em constante mudança contribui para a carga de compliance de administrar o risco da cadeia de suprimentos nas operações comerciais. Para cumprir as obrigações de prevenção à lavagem de dinheiro (PLD), as empresas devem realizar o screening de sanções, PPEs, listas de execuções, listas regulatórias, mídia adversa, listas internas e outras listas de entidades de alto risco.

A supervisão regulatória para compliance de PLD continua aumentando, assim como o número de agências envolvidas nos esforços de execução de compliance a sanções. Além da OFAC, o HM Treasury, a ONU e uma série de outras agências regionais e internacionais publicam sua própria lista de sanções, que nem sempre se alinham e, às vezes, até entram em conflito.

As multas por violações de sanções também continuam em alta. Embora as instituições financeiras recebam as maiores multas, os dados da OFAC nos últimos três anos mostram que cerca de 70% das decisões de execução da agência foram contra instituições não financeiras.² A OFAC expandiu o seu foco para reconhecer o risco da cadeia de suprimentos como uma ameaça cada vez maior. O caso da empresa de cosméticos de 2019 é apenas um exemplo.

Em 2020, a OFAC tomou medidas importantes relacionadas a diversas cadeias de suprimentos em todo o mundo, desde alertar sobre o risco da cadeia de suprimentos em Xinjiang até aplicar controles de exportação em empresas de tecnologia em Hong Kong e China, demonstrando claramente

que está levando isso a sério. Em 2021, a OFAC anunciou um acordo com a Nordgas, S.r.l., empresa sediada na Itália, para a reexportação de aparelhos de pressão de ar de uma empresa dos EUA para clientes finais no Irã, ocultando os clientes da empresa americana e violando os Regulamentos de Transações e Sanções do Irã.³

Essa mão mais pesada aumenta a pressão para que as empresas prestem mais atenção ao due diligence da cadeia de suprimentos para mitigar o risco de terceiros. Nunca foi tão importante conhecer parceiros, agentes, agentes de cargas, transportadoras, fornecedores e outros elos por toda a cadeia de suprimentos.

Mesmo assim, apesar do risco de terceiros e da ameaça de multas, uma pesquisa recente descobriu que 75% das empresas entrevistadas não possuem nenhuma lista de todos os terceiros com quem possuem relacionamento. Além disso, mais de 72% disseram que não conseguiriam apresentar rapidamente um relatório sobre todos os seus relacionamentos com terceiros.⁴



75% das empresas entrevistadas não possuem nenhuma lista de todos os terceiros com quem possuem relacionamento

² <https://www.treasury.gov/resource-center/sanctions/CivPen/Pages/civpen-index2.aspx>
³ <https://home.treasury.gov/policy-issues/financial-sanctions/recent-actions/20210326>

⁴ <https://aravo.com/white-papers/global-benchmarking-survey-third-party-risk-a-journey-towards-maturity/>

- | 02 Introdução
- | 04 Estabelecendo a base para um screening mais preciso
- | 07 Os desafios da correspondência de nome
- | 10 Um cenário regulatório em mudança
- | 11 **Prevenindo suborno e corrupção**
- | 12 Desafios de screening da cadeia de suprimentos
- | 16 Impacto comercial
- | 18 O papel da tecnologia
- | 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

Prevenindo suborno e corrupção

Enquanto bancos e instituições financeiras seguem as regras de compliance a PLD, que analisa as operações financeiras entre duas empresas, as entidades comerciais são orientadas por regulamentações de combate a suborno e corrupção (ABC, sigla em inglês), cujo foco é a relação comercial e não a operação financeira.

A Lei sobre Práticas de Corrupção no Exterior dos Estados Unidos (FCPA), que foi promulgada para impedir o suborno de funcionários públicos, foi a primeira grande lei antissuborno. É a mais abrangente, mas existem outros regulamentos nacionais e locais semelhantes em todo o mundo (por exemplo, a Lei Anticorrupção do Reino Unido).

Em observância a FCPA, as empresas realizam due diligence em toda a cadeia de suprimentos para garantir que não estejam trabalhando com autoridades estrangeiras ou com uma “instrumentalidade de Estado” (qualquer pessoa empregada em nome do governo). Entretanto, o que constitui um funcionário público e instrumentalidade do Estado varia consideravelmente.

Do ponto de vista de finanças de comércio e de compliance comercial, as ABC

Por exemplo, na Rússia o Estado deve ser proprietário de 50% ou mais, enquanto outros países podem definir uma participação menor. Em outras palavras, as regulamentações ABC estão sujeitas à interpretação e não são tão prescritivas quanto as normas de PLD para screening de sanções.

fazem referência ao relacionamento entre duas entidades, não a operação, bens ou serviços, que passam pelo screening de compliance a PLD. As ABC analisam diferentes indicadores: esta empresa é considerada de alto risco? É uma empresa estatal? Ela tem grandes contratos governamentais? Está usando um terceiro (que também deve passar por screening)?

As empresas devem, portanto, adotar uma abordagem de screening baseada em risco e estabelecer diretrizes de acordo com os fatores de risco considerados relevantes, como tipo de empresa, localização, natureza do negócio etc.

Por exemplo, uma empresa pode estar interessada apenas em estatais com participação do governo superior a 50% e que atendem ao setor de hospitalidade na França. Por outro lado, elas podem querer mais granularidade, talvez um limite de 5%, para estatais de petróleo, e gas nos Emirados Árabes, que podem ser consideradas de maior risco.⁵

Embora haja uma sobreposição de risco e compliance com as regulamentações ABC, estas tratam principalmente da mitigação de riscos, enquanto PLD está relacionada ao compliance. Combater as ABC é o primeiro passo na prevenção do comércio ilegal de animais selvagens, uma vez que o suborno e a corrupção de intermediários e políticos costuma ser ferramentas adotadas para cometer esses e outros crimes semelhantes.

⁵ Para saber mais sobre risco específico relacionado ao Oriente Médio leia o nosso White paper: Compliance contra crimes financeiros nas regiões do Oriente Médio e Norte da África (MENA na sigla em inglês).

Conteúdo

- | 02 Introdução
- | 04 Estabelecendo a base para um screening mais preciso
- | 07 Os desafios da correspondência de nome
- | 10 Um cenário regulatório em mudança
- | 11 Prevenindo suborno e corrupção
- | 12 **Desafios de screening da cadeia de suprimentos**
- | 16 Impacto comercial
- | 18 O papel da tecnologia
- | 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

O uso de empresas de fachada e acordos de financiamento complexos colaboram com a falta de transparência, contribuindo para o desafio de identificação de risco



Desafios de screening da cadeia de suprimentos

As operações de comércio internacional são um canal bem documentado e crescente para a lavagem de dinheiro e o tráfico de armas e de pessoas.

O grande número de participantes na cadeia de suprimentos e a natureza historicamente baseada em papel da documentação tornam as operações comerciais globais mais vulneráveis ao abuso por parte de criminosos do que outros setores.

Por exemplo, cartas de crédito emitidas por bancos para financiar exportações podem deturpar o valor das mercadorias embarcadas, tipo de mercadoria, uso pretendido, embarcação ou porto de escala, abrindo caminho para a lavagem de fundos ilícitos no sistema financeiro legítimo.

O uso de empresas de fachada e acordos de financiamento complexos colaboram com a falta de transparência, contribuindo ainda mais para o desafio de identificação de risco. Além disso, as organizações devem administrar inúmeras listas de inspeção globais, locais, regionais e internas em constante mudança para garantir o due diligence ao longo de toda a cadeia de suprimentos.

Além disso, uma abordagem negligente ao screening (a depender de correspondência exata, algoritmos simples e dados insuficientes para screening das contrapartes envolvidas em remessas, o não rastreamento de todas as remessas para as partes destinatárias, o foco apenas em países de destino de alto risco, o uso de dados inseridos sobre os nomes de empresas de qualidade ruim e questões semelhantes) expõe as organizações a riscos desnecessários.

Não é preciso dizer que estes problemas representam desafios únicos para as operações de compliance comercial quando se trata de screening de sanções, identificação de bens de uso duplo e monitoramento de embarcações.

- | 02 Introdução
- | 04 Estabelecendo a base para um screening mais preciso
- | 07 Os desafios da correspondência de nome
- | 10 Um cenário regulatório em mudança
- | 11 Prevenindo suborno e corrupção
- | 12 **Desafios de screening da cadeia de suprimentos**
- | 16 Impacto comercial
- | 18 O papel da tecnologia
- | 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

Screening de sanções

Se os dados forem precisos, poderíamos esperar que o screening de sanções fosse um processo direto. Afinal, é “simplesmente” uma questão de comparar nomes de clientes ou fornecedores terceirizados a listas de sanções, PEPs ou pessoas reputacionalmente expostas (PRE).

Infelizmente, o screening de sanções é muito mais complexo do que parece à primeira vista. A existência de diversos reguladores e listas em constante mudanças significa que o screening periódico de fornecedores não é suficiente.

Quando a empresa chinesa de tecnologia Huawei foi adicionada à lista de sanções para determinados produtos, a Delta Air Lines levou três dias para executar a ação, o que impactou algumas de suas tarifas aéreas para remessas. A Delta teve que identificar, com urgência, todos os envios provenientes de Hong Kong que incluíam Huawei como o nome do remetente e um aeroporto ou cidade dos EUA como país de trânsito ou destino.

Manter-se atualizado é ainda mais complicado pelo acúmulo progressivo de programas de sanções ao longo do tempo. De fato, o número de sanções da OFAC nos últimos quatro anos foi quase o mesmo que no período dos oito anos anteriores.⁷

Essas questões levaram a investigações regulatórias mais profundas das estruturas de screening de sanções, assim como a um foco maior no risco da cadeia de suprimentos. Não é suficiente que as organizações garantam que os seus fornecedores diretos, clientes e jurisdições onde realizam negócios não estejam sob sanções, elas também devem garantir que não haja entidades sancionadas em toda a cadeia de suprimentos.

À medida que a complexidade das sanções evoluiu de simples embargos a um país todo para sanções setoriais mais específicas, a tarefa de garantir o compliance às sanções de ponta a ponta na cadeia de suprimentos de finanças comerciais também aumentou. No entanto, as empresas que equiparam o compliance regulatório com a gestão de embargos perdem negócios pois excluem países inteiros de seus planos de negócios.

⁷ <https://www.gibsondunn.com/2020-year-end-sanctions-and-export-controls-update/>

- | 02 Introdução
- | 04 Estabelecendo a base para um screening mais preciso
- | 07 Os desafios da correspondência de nome
- | 10 Um cenário regulatório em mudança
- | 11 Prevenindo suborno e corrupção
- | 12 **Desafios de screening da cadeia de suprimentos**
- | 16 Impacto comercial
- | 18 O papel da tecnologia
- | 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

Screening de bens de uso duplo

Um desafio significativo de compliance no setor de finanças comerciais estimado em US\$ 61 bilhões⁸ envolve a identificação de “bens de uso duplo”. Esse termo descreve itens ou tecnologias que podem ter fins civis legítimos, mas também serem usados para aplicações militares ilícitas, como fabricação de armas.

Os bens de uso duplo abrangem uma ampla gama de categorias, desde matérias-primas e produtos químicos (ex.: cloro) até tecnologias de geolocalização e componentes de máquinas, como rolamentos de esferas. Esses itens são perfeitamente legítimos para uso civil, o que faz com que seja difícil não só detectá-los como também confirmar a finalidade pretendida. Entretanto, identificar e entender isso é fundamental, já que o tráfico de bens de uso duplo “alimenta a proliferação de armas de destruição em massa” e financia outras atividades ilícitas, como lavagem de dinheiro baseada no comércio, financiamento do terrorismo e escravidão humana.

Organizações que não entendem o objetivo final de uma ação regulatória sobre bens de uso duplo, multas monetárias, revogação de licenças, podem tornar-se entidades sob sanções e sofrer outras repercussões.

A prestação de serviços para bens de uso duplo é também extremamente lucrativa devido ao seu alto risco e controles de exportação restritos. Mas, diante disso, as organizações precisam de políticas claras e consistentes em relação às funções e responsabilidades em torno da coleta e qualidade dos dados para garantir o compliance aos controles de exportação e aos requisitos de sanções.

Mas é mais fácil falar do que fazer. A natureza baseada em papel do comércio global, linguagem genérica em documentos comerciais e de remessa, descrições altamente técnicas e informações muitas vezes incompletas tornam difícil discernir com precisão a finalidade de uma determinada mercadoria. Uma remessa rotulada como “peças de reposição” nada mais é do que gaxetas automotivas ou são vedações de eixo rotativo para compressores que podem ter um uso mais suspeito?

A falta de consistência complica ainda mais a identificação, o que é descrito nos documentos de finanças comerciais pode não corresponder à definição usada pelas autoridades regulatórias para sinalizar um bem de uso duplo. Além disso, existem ainda as tentativas maliciosas cada vez mais sofisticadas de agentes mal-intencionados para disfarçar mercadorias e operações.

Determinar a finalidade pretendida de um bem de uso duplo requer equipe qualificada que entenda especificamente do setor e possa fornecer uma análise cuidadosa de vários pontos de dados: quantidade, fornecedor, destino, entre outros fatores. Por exemplo, o nitrato de amônio, um fertilizante usado legalmente principalmente na agricultura, está sendo enviado para uma operação agrícola bem conhecida em uma jurisdição de baixo risco? Ou está sendo despachado por um porto de alto risco para uma entidade desconhecida em um local não associado à agricultura, onde poderia ser usado para a fabricação de explosivos.

A tecnologia de screening inteligente que pode sinalizar anomalias identificar inconsistências e distinguir entre bens destinados ao uso civil e militar combinada a treinamento interno pode ajudar as organizações a impedir o comércio de mercadorias ilícitas.

⁸ <https://www.businesswire.com/news/home/20210216005674/en/61.1-Billion-Worldwide-Trade-Finance-Industry-to-2027---Impact-of-COVID-19-on-the-Market--ResearchAndMarkets.com>

- | 02 Introdução
- | 04 Estabelecendo a base para um screening mais preciso
- | 07 Os desafios da correspondência de nome
- | 10 Um cenário regulatório em mudança
- | 11 Prevenindo suborno e corrupção
- | 12 **Desafios de screening da cadeia de suprimentos**
- | 16 Impacto comercial
- | 18 O papel da tecnologia
- | 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

Monitoramento de embarcações

Aproximadamente 90% do comércio global envolve transporte marítimo. O número de pontos de contato no processo de envio de ponta a ponta e a dificuldade em coletar informações sobre sanções de embarcações, beneficiário efetivo, porto de registro, operadoras e outros dados críticos tornam o envio de mercadorias um dos pontos mais fracos da cadeia de suprimentos.

Reconhecendo a fraqueza no setor marítimo, a OFAC emitiu, em 14 de maio de 2020, um aviso muito esperado que abordou os riscos e as técnicas enganosas usadas para se evitar sanções. Embora a orientação se concentre no Irã, Coreia do Norte e Síria, ela oferece informações e melhores práticas apropriadas para qualquer jurisdição de alto risco e atores de operações marítimas: transportadoras, corretores, agentes de cargas, seguradoras, registros de bandeiras e instituições financeiras.⁹

⁹ https://home.treasury.gov/system/files/126/05142020_global_advisory_v1.pdf

A diretriz da OFAC indentifica diversas práticas usadas para mascarar atividades entre elas:

- Manipulação do Sistema de Identificação Automática (AIS, sigla em inglês), um sistema internacional obrigatório que usa transceptores a bordo para monitorar detalhes das embarcações
- Alteração do número da Organização Marítima Internacional (IMO, sigla em inglês) para ocultar a identidade de uma embarcação
- Deturpação de documentos de remessa para evitar sanções e disfarçar bens de uso duplo
- Envolvimento em transferências de navio para navio (STS, sigla em inglês) para evitar sanções ou ocultar a origem ou destino de materiais
- Abertura de empresas de fachada e redes complexas de propriedade, dificultando a identificação das partes responsáveis e dos verdadeiros beneficiários efetivos.

Para garantir que não haja sanções ou outras violações regulatórias dentro do ecossistema de navegação, as empresas devem verificar cuidadosamente a precisão de toda a documentação de remessa, o número IMO da embarcação e destacar as que apresentarem um padrão de desativação ou manipulação de AIS. A realização de due diligence em todos os níveis da cadeia de suprimentos, inclusive o uso de correspondência difusa e algoritmos complexos para screening de clientes e contrapartes, juntamente com o monitoramento contínuo de todo o ciclo de vida da operação, são precauções práticas para a mitigação do risco.

- | 02 Introdução
- | 04 Estabelecendo a base para um screening mais preciso
- | 07 Os desafios da correspondência de nome
- | 10 Um cenário regulatório em mudança
- | 11 Prevenindo suborno e corrupção
- | 12 Desafios de screening da cadeia de suprimentos
- | 16 **Impacto comercial**
- | 18 O papel da tecnologia
- | 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

Impacto comercial

Se uma empresa tem planos ambiciosos de crescimento, geralmente o fará explorando novas localidades, expandindo perfis de clientes ou oferecendo produtos especializados, o que costuma envolver riscos maiores. No entanto, à medida que uma empresa evolui em tamanho, escopo e volume de operações, torna-se cada vez mais difícil identificar potenciais riscos.

Como tal, o screening requer um conjunto mais amplo de listas de inspeção para garantir que todos os riscos adicionais sejam abordados. No entanto, realizar o screening de entidades e operações em comparação a uma ampla variedade de listas de inspeção pode gerar uma enxurrada de alertas que precisam de gestão eficaz.

Devido à natureza baseada em papel do comércio global, investigar esses alertas geralmente significa consultar faturas comerciais, conhecimentos de embarque marítimo, cartas de crédito e outros documentos relacionados a mercadorias para confirmar informações importantes em relação a várias fontes de regulamentações. Isso é demorado e caro e quanto mais tempo levar para identificar o risco, mais tempo a empresa fica exposta. Além disso, os processos manuais não são bem dimensionados. Acompanhar as mudanças regulatórias em andamento é difícil no início e só se torna mais complexo à medida que a empresa se expande para áreas mais arriscadas. E se o regulador eventualmente bater à sua porta, uma trilha de auditoria do histórico de screening não estará facilmente disponível.



A atividade da OFAC tem sido robusta, atingindo um recorde histórico de 248 designações contra embarcações em 2019 e mais de 700 designações gerais de sanções em 2020.¹⁰

As ações regulatórias contra empresas por violações graves em sua cadeia de suprimentos não passaram despercebidas. Mesmo as empresas que não se consideram globais estão percebendo que podem estar inadvertidamente expostas ao risco de sanções por conta de clientes ou fornecedores terceirizados. Em vez de multas aleatórias ou uma marca negativa em sua reputação, as organizações estão analisando mais de perto toda a sua cadeia de suprimentos de finanças comerciais para identificar riscos de maneira preventiva.

¹⁰ <https://www.cnas.org/publications/reports/sanctions-by-the-numbers>

Conteúdo

- | 02 Introdução
- | 04 Estabelecendo a base para um screening mais preciso
- | 07 Os desafios da correspondência de nome
- | 10 Um cenário regulatório em mudança
- | 11 Prevenindo suborno e corrupção
- | 12 Desafios de screening da cadeia de suprimentos
- | 16 **Impacto comercial**
- | 18 O papel da tecnologia
- | 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

Impacto comercial

A forma como uma organização escolhe administrar o risco, no entanto, pode ter um impacto direto em seus resultados. As empresas que se concentram exclusivamente em embargos para manter o compliance regulatório podem evitar as complexidades das sanções direcionadas e setoriais, mas correm o risco de deixar negócios em potencial na mesa, pois excluem países inteiros de seu plano de negócios.

Por exemplo, durante a pandemia de Covid-19, alguns reguladores abriram exceções para que certos bens, como equipamentos médicos e EPI, fossem enviados para países sancionados. Como resultado, as transportadoras aéreas com remessas que continham equipamentos médicos para a pandemia puderam voar para o Irã, conseguindo, assim, gerar negócios adicionais no ano passado com milhares de toneladas extras de carga.

Da mesma forma, qualquer organização, seja uma instituição financeira que oferece soluções de financiamento ou uma empresa que oferece serviços de remessa, que gerencie efetivamente os controles de exportação é mais capaz de administrar o seu fluxo de negócios, pois pode rejeitar uma operação em qualquer estágio crítico do seu ciclo de vida, liberando tempo para casos que são seguros para serem levados adiante.

De muitas maneiras, a gestão de risco é um requisito regulatório tanto quanto uma decisão de negócios. A implementação da tecnologia de screening correto pode trazer um compliance mais garantido, com maior eficiência, um melhor atendimento ao cliente e novas oportunidades.

- | 02 Introdução
- | 04 Estabelecendo a base para um screening mais preciso
- | 07 Os desafios da correspondência de nome
- | 10 Um cenário regulatório em mudança
- | 11 Prevenindo suborno e corrupção
- | 12 Desafios de screening da cadeia de suprimentos
- | 16 Impacto comercial
- | 18 **O papel da tecnologia**
- | 19 Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

O papel da tecnologia

A capacidade de processar dados de forma rápida e precisa é fundamental para manter as operações de finanças comerciais funcionando de forma suave e segura.

A tecnologia de digitalização que depende de correspondência difusa e algoritmos inteligentes será mais eficaz no reconhecimento de variações que podem ser ignoradas com a correspondência exata (nomes de empresas incompletos, textos estranhos, formatos não padronizados, entre outros problemas) e imediatamente sinalizá-los para que recebam atenção.


A tecnologia também proporciona ganhos de eficiência. Funcionalidades como a fusão de registros duplicados em um único, com apenas um clique, evitam que as equipes de compliance realizem o screening do mesmo registro repetidamente. O screening automatizado acelera o fluxo de trabalho e permite que as empresas enviem remessas com confiança, sabendo que as mercadorias manuseadas, o destino final e a pessoa física ou jurídica destinatária foram aprovadas nas verificações de sanções.

Ao escolher a tecnologia, as organizações devem procurar soluções que:

- Usam técnicas inteligentes de correspondência e algoritmos complexos para screening
- Realizam verificações de sanções com relação a clientes e terceiros, incluindo corretores, agentes de cargas, consignatários, transportadores, aeroportos, mercadorias, países, rotas, entre outros
- Classificam as mercadorias com base nas listas de bens de uso duplo e obtêm as licenças necessárias em tempo hábil
- Aprimoram as verificações de sanções com listas totalmente personalizáveis, incluindo a capacidade de adicionar listas internas específicas da empresa de entidades ou mercadorias bloqueadas
- Facilitam a revisão regulatória e demonstram o compliance com uma trilha de auditoria clara nas diferentes etapas da cadeia de operação de financiamento comercial
- Ofereçam dados atualizados de lista de inspeção, informações importantes sobre embarcações, beneficiário efetivo, números de IMO, operadoras, porto de registro e outros detalhes não cobertos pela OFAC

Conteúdo

- | 02 Introdução
- | 04 Estabelecendo a base para um screening mais preciso
- | 07 Os desafios da correspondência de nome
- | 10 Um cenário regulatório em mudança
- | 11 Prevenindo suborno e corrupção
- | 12 Desafios de screening da cadeia de suprimentos
- | 16 Impacto comercial
- | 18 O papel da tecnologia
- | 19 **Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar**



Como a LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar

Oferecemos uma solução robusta que inclui software e dados de listas de inspeção líderes do setor para dar suporte em todas as etapas do ciclo de vida das finanças comerciais. A nossa solução Firco™ Trade Compliance realiza o screening automático de clientes, bens de uso duplo, localização e embarcações de transporte com relação a sanções, PEPs e outras listas.

Para verificar proativamente sanções em embarcações e portos de escala, o Firco Trade Compliance Ship Enforcement Alerts (SEA) notifica as organizações assim que um navio entra em um porto, além de monitorar atividades “escuras” para identificar onde e quando um navio liga ou desliga o rastreamento AIS.

Fale conosco para saber como as nossas soluções de finanças comerciais podem ajudar você na gestão do risco da cadeia de suprimentos <https://risk.lexisnexis.com.br/comercioexterior>



Sobre a LexisNexis Risk Solutions

A LexisNexis® Risk Solutions explora o poder dos dados e das análises avançadas para fornecer informações que ajudam empresas e governos a reduzir risco e melhorar a tomada de decisões, beneficiando pessoas no mundo todo. Fornecemos soluções de dados e de tecnologia para uma grande variedade de setores, inclusive de seguros, serviços financeiros, assistência médica e governos. Com sede na área metropolitana de Atlanta, Georgia, EUA, contamos com escritórios por todo o planeta e fazemos parte do RELX (LSE: REL/NYSE: RELX), fornecedor global de análises baseadas em informações e ferramentas de tomada de decisão para clientes profissionais e empresas. Para mais informações, acesse www.risk.lexisnexis.com e www.relx.com.

Todas as informações, dados, tabelas, gráficos, figuras e diagramas aqui contidos tem fins somente informativos e não se destinam e não devem ser usados como aconselhamento jurídico. A LexisNexis Risk Solutions não garante a funcionalidade e nem os recursos de qualquer produto da LexisNexis Risk Solutions mencionado.

A LexisNexis Risk Solutions não representa e nem garante que este documento esteja completo e sem erros.

A LexisNexis e a logomarca Knowledge Burst são marcas comerciais registradas da RELX Inc.

A Firco é uma marca comercial da Fircosoft. Outros produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou marcas comerciais registradas de suas respectivas empresas.

Copyright © 2022 LexisNexis Risk Solutions Group. NXR15598-00-0722-PT-LA